Prefeitura e Sebrae apresentam diagnóstico sobre potencialidades turísticas de Vitória da Conquista

Date : 23-08-2022

De acordo com levantamento apresentado nesta terça-feira (23), na sede do Sest/Senat, pela empresa Cria Rumo, por solicitação da Prefeitura Municipal e do Sebrae, os conquistenses apontam o clima de Vitória da Conquista como a principal característica original do município. Em seguida, vêm outros itens como a produção de biscoitos, o Festival de Inverno Bahia e o café.

O diagnóstico foi elaborado após um trabalho de pesquisa que durou dois meses e meio, com a realização de mais de 200 entrevistas nas quais as pessoas eram convidadas a dizer, por livre associação, o que lhes vinha à cabeça quando se falava de Vitória da Conquista. Além dessas consultas, o trabalho envolveu visitas da equipe de turismólogos a eventos culturais, bares, restaurantes, academias, hotéis, agências de viagem e outros pontos relacionados ao turismo religioso ou de negócios.

A apresentação do diagnóstico conclui a segunda etapa do processo de elaboração do Plano Municipal de Turismo Sustentável (Planturis), desenvolvido pelo Governo Municipal por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE). Entre o público convidado a conhecer os resultados do levantamento, havia representantes dos mesmos setores nos quais foi realizada a pesquisa.

“A reunião foi para ver se esse levantamento de prioridades e de vocação turística, e tudo o que foi levantado, faz sentido”, explicou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Marcos Ferreira. Segundo Marcos, era necessário que os setores relacionados ao turismo local conhecessem e validassem os resultados da pesquisa. “Tem que ter a chamada cor local e os anseios da população”, diz. “Porque é a população que fica. O turista é importantíssimo, ele vem e traz divisas, mas ele vai embora. A população é quem cuida, é quem faz a propaganda e vende a cidade”.

Marcos Ferreira, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico

Marcos informou que restam ainda três etapas para a conclusão do trabalho. “A ideia é que em novembro tenhamos o esboço, ou se não a conclusão do Plano Municipal de Turismo Sustentável”, avaliou.

Trabalho complexo e com amplos resultados

Como observou o professor Luiz Ferraz, que leciona sobre turismo e hotelaria no Senac, trata-se de um trabalho que, por sua complexidade, deve ser feito com cautela. “É um processo longo, que está iniciando e ainda vai gerar muitas discussões. Mas, essas discussões são necessárias, até para haver um amadurecimento e uma assertividade no direcionamento do turismo para Vitória da Conquista”, observou.

Luiz Ferraz, do Senac, e Lívio Moniz, do Sebrae

Os resultados do trabalho, no futuro, serão válidos não apenas para o município, como espera Lívio Moniz, gerente adjunto do Sebrae. “Esse trabalho vai nos direcionar com relação às perspectivas futuras. Até nós, como Sebrae, precisamos enxergar melhor onde nós estaríamos alocados e como nós poderíamos contribuir de forma mais efetiva para que, juntamente com as demais entidades aqui presentes, possamos fazer um conjunto de ações que realmente impactem no desenvolvimento do turismo para o município”, afirmou Lívio, que coordena, a partir de Vitória da Conquista, um contingente formado por mais de 80 municípios.

Setor cultural também pode ser beneficiado

Além disso, o próprio Município poderá vir a colher frutos, a partir da elaboração do Planturis. É o que espera a médica e produtora cultural Rosa Aurich, que integra a equipe do Conselho Municipal de Cultura, responsável pela pasta de bens imateriais e patrimônio histórico. “Toda vez que se trabalha mapeando, identificando as potencialidades, do ponto de vista estratégico, pensando na economia do município, com certeza a gente vai colher frutos, porque a gente tem uma população circulante do entorno que movimenta, consome na nossa cidade e a faz crescer, além das pessoas que moram”, disse Rosa.

Rosa Aurich, médica, produtora e integrante do Conselho Municipal de Cultura

Segundo a conselheira, os resultados poderão ser sentidos, principalmente no setor cultural. “Como parte do Conselho Municipal de Cultura, estamos aqui para beber dessa fonte e para começar a implementar, também, esse modelo dentro da Secretaria Municipal de Cultura, entendendo que turismo e cultura, ao comungarem, não são separados”, pontuou. “O fato de termos a Secretaria Municipal de Cultura avançando nesse processo já nos dá, também, uma base pronta. Já ajuda nesse processo de caminhar para que a gente elabore o plano de cultura, também”.